

12 MAR 1987

JORNAL DO BRASIL

AVC 19 MAR 1987

Constituinte terá horário em rádio e TV

Brasília — Antes do final do mês, dois blocos diários de cinco minutos de notícias sobre a Assembleia Constituinte passarão a ser obrigatoriamente retransmitidos por todas as emissoras de rádio e televisão do país. Um deles será dedicado ao trabalho das comissões temáticas — que discutirão assuntos específicos — e o outro aos debates dos parlamentares no plenário.

O esboço dos programas começou a ser preparado ontem pelo chefe da Assessoria de Divulgação e Relações Públicas da Câmara dos Deputados (Adirp), Alfredo Obliziner, a pedido do presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães. E prevê a cooperação de dois órgãos estatais: a Radiobrás e a Empresa Brasileira de Notícias (EBN).

A Adirp será responsável pelo roteiro dos programas de televisão, que deverão ir ao ar nas faixas das 12 às 14 horas e das 19 às 22 horas. A Radiobrás entrará com o material técnico e com os operadores de câmera e repórteres. Os programas de rádio serão integralmente produzidos pela Adirp e retransmitidos pela EBN para as emissoras de todo o país, que deverão colocá-los no ar entre as sete e nove horas e entre as 12 e 14 horas.

Dos 300 segundos de cada bloco de notícias, pelo menos 30 serão utilizados com sonoplastia. Os 270 segundos restantes serão dedicados, no programa de televisão da hora do almoço, ao noticiário das comissões, que funcionarão de manhã. À noite, servirão para fornecer um resumo do que disseram deputados e senadores no plenário.

O rádio terá uma divisão diferente. As notícias vão ser mais concentradas no plenário pelo programa **Voz do Brasil**, cuja segunda meia hora também vai ficar sob a responsabilidade da Adirp. Por isso, o bloco matinal divulgado pela EBN conterà apenas um registro do que não foi ao ar na noite anterior. O bloco da hora do almoço é que trará notícias mais recentes do trabalho das comissões, que, segundo o regimento, deverá estar encerrado pouco antes.

Como a Constituinte terá mais tempo no rádio do que na televisão, em função da **Voz do Brasil**, será mais fácil resolver nos blocos radiofônicos o único problema pendente para levar os programas ao ar: quem terá mais ou menos tempo em cada bloco.

A questão é política, e será resolvida pessoalmente pelo deputado Ulysses Guimarães, a quem a Adirp é diretamente subordinada. É possível que a repartição do tempo entre partidos e constituintes acabe se tornando responsável por mais uma disputa entre os que foram eleitos para preparar a nova Constituição e ainda não passaram pelos assuntos preliminares.

ANC 88
Pasta 12 a 20
março/87
008